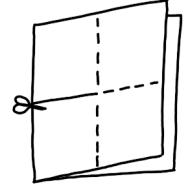
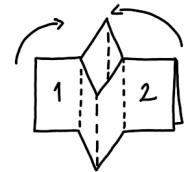




Depois de recortar
em volta do zine,
dobre nas linhas
pontilhadas...



Agora, dobre na
metade para
contar apenas
a linha reta
ao meio.



Você vai ficar
com uma figura
como esta.
Então empurre as
partes 1 e 2 em
direção ao centro...



Depois você só
precisa localizar
a capa e dobrar
nesta direção e
seu zine está
pronto!

CONHECIMENTO?

Já, mas não sei mais o que é...

Jamyle R. Guedes

O Zine

Autoráculo

CAPA

* Ah! Os prints da localização
do Templo de Apolo foram
retirados do Google Streetview.
É um lugar interessante pra
se visitar mesmo virtualmente.



Thank you:
Kleber Monteiro Lima (*por tudo*)

Texto..... Jamyle R. Guedes
Ilustração..... Jamyle R. Guedes
Design..... Jamyle R. Guedes
Fotografia..... Jamyle R. Guedes

"Autoráculo, O Zine" é uma produção original
do Autoráculo. Todos os direitos reservados.

Não precisamos viajar pra Delfos, nem
pra céu, nem pra lugar nenhum para
ouvir nossas próprias perguntas, respostas
e profecias. Já está tudo incluso nesse
botão que solta gases investigativos.

Nesse órgãozinho localizado não sei onde,
que em homenagem aos peregrinos de
Delfos, eu batizo de Autoráculo.

As pessoas que aspiram os próprios
questionamentos não são tão fáceis de
controlar como aquelas que acreditam
que a sabedoria só pode vir da boca dos
deuses e não da de uma pessoa comum.

O mais surpreendente nessa história
é que, mais recentemente, geólogos
descobriram que Delfos, que está entre
duas falhas geológicas, tem mesmo
seu subsolo composto por uma pedra
betuminosa que talvez, nas condições
certas, produziria etileno e causaria
alucinações se fosse inalado. Tudo
indica que as profecias não vinham
dos deuses, mas do efeito da substância
em contato com a mente humana. *

Mas faz sentido que eles tenham
pensado que era algo espiritual.
Toda vez que consigo pressionar essa
coisa enquanto escrevo, também tenho
a sensação de experimentar o divino,
uma sabedoria que não parece
originada das experiências de uma
pessoa que mal sai de casa. Parece
vir de algo que me antecede, como
uma irmã mais velha, a voz de uma
viageira que já viveu muito. E talvez
seja, talvez o conhecimento de viver dos
antepassados tenha se encrustado nesse
órgão e por isso tem coisas que a gente
simplesmente sabe, mas também pode
ser que a gente aprende mais vivendo
do que percebe. De qualquer forma,
não precisa ter nenhuma origem
externa para ser sagrado.

Me irrita que a gente não consiga
acreditar na nossa divindade,
mesmo tendo evidências diárias dela.



Nesse órgão localizado não sei onde,
que em homenagem aos peregrinos de
Delfos, eu batizo de Autoráculo.

E acho que esse "órgão" faz aquietinho

mais

silencioso

que

o

templo

de

Apolo

tem

silêncio

que

é

lá

que

é

<p